

WOMEN'S OPPORTUNITIES FOR WORK AND EDUCATION

2.º Piloto e Reunião em Aveiro, Portugal

Nesta newsletter, trazemos-lhe os destaques do nosso 2.º Piloto e da reunião realizada em Aveiro. Descubra como estamos a capacitar as mulheres migrantes em toda a Europa através de várias iniciativas e esforços de colaboração.



Portugal:

O piloto ofereceu aconselhamento de carreira, avaliação de competências e experiência de vida profissional a mulheres venezuelanas através de workshops, job-shadowing e conversas sobre empreendedorismo. Em abril, a AEVA organizou a reunião final em Aveiro, concluindo os nossos esforços para formar mulheres migrantes pouco qualificadas. A reunião foi bastante produtiva, tendo-se analisado os resultados do projeto, os perfis de competências, as atividades de formação e o desenvolvimento de um modelo de orientação profissional inclusivo

Islândia:

O 2.º piloto centrou-se nas mulheres migrantes de Grindavík, que tinham sido deslocadas devido à atividade sísmica e vulcânica. O programa deu ênfase à autoconsciência, aos pontos fortes pessoais e à capacitação. As participantes participaram em ações de acompanhamento no trabalho em jardins-de-infância e em cuidados a idosos, adquirindo conhecimentos valiosos nestas áreas.

Alemanha:

O piloto na Alemanha incluiu uma experiência de visualização do trabalho diário num hotel, para 15 migrantes de países como a Eritreia, a Ucrânia e o Afeganistão. Os participantes exploraram as várias funções de trabalho, participaram em debates sobre a cultura empresarial e receberam orientação por parte da gerente do restaurante, também migrante, que partilhou o seu percurso profissional.

Finlândia:

5 mulheres migrantes participaram no piloto no âmbito da formação de integração profissional existente. O programa incluiu avaliações intensivas de competências, aconselhamento de carreira e experiências de trabalho com a duração máxima de três semanas. Estas experiências ajudaram as participantes a compreender melhor a vida profissional finlandesa e a efetuar mudanças informadas nos seus percursos profissionais.

França:

O segundo piloto incluiu mulheres do Senegal, Nigéria, Guadalupe, Argélia e Mali. Os workshops com o CEFIL avaliaram competências transversais e não formais, ajudando as participantes a compreender a vida profissional francesa. Entrevistas com trabalhadoras de ONGs de Marrocos e da Índia, que avaliaram o apoio que receberam na sua procura de emprego, e as funcionárias da empresa de limpeza GSF partilharam a sua experiência profissional.

